

Seminário Internacional sobre Estatísticas Ambientais e Contas Econômico-ambientais

(Rio de Janeiro – 21 a 22 de setembro de 2009)

AGENDA

Segunda-feira, 21 de setembro de 2009.

9:00-9:30 Registro dos participantes

9:30-11:00 Boas Vindas

- IBGE – Eduardo Pereira Nunes
- Divisão de Estatísticas das Nações Unidas – Ivo Havinga

Abertura

- Francisco Gaetani – Secretário-Executivo Adjunto do Ministério do Planejamento
- Izabella Mônica Vieira Teixeira – Secretária-Executiva do Ministério do Meio Ambiente

Objetivos Gerais e organização do Seminário

- IBGE e Divisão de estatísticas das Nações Unidas

11:00-11:30 Café

11:30 – 12:30 - **Objetivos específicos do Seminário** – IBGE – Eduardo Pereira Nunes

12:30-14:00 Almoço

14:00 – 15:30 **Sessão 1 – A necessidade de informações ambientais, econômicas e sociais integradas para políticas e tomada de decisão.**

Esta sessão examina a necessidade de um sistema integrado de informações para a formulação de políticas e tomada de decisão. Apresenta as relações entre estatísticas ambientais, sociais e econômicas básicas e a contabilidade econômico-ambiental, bem como a derivação de indicadores. Discutirá a necessidade de coordenação entre os diferentes produtores de dados e as vantagens de compartilhar informações de diferentes fontes para assegurar o atendimento das necessidades dos usuários de dados. A sessão tem como ponto de destaque a apresentação dos principais conceitos e aplicações do Sistema de Contas Econômico-ambientais (SCEA), a ser futuramente adotado como padrão estatístico internacional integrando informações econômicas e ambientais em um sistema comum usando conceitos, definições e classificações do Sistema de Contas Nacionais.

Coordenação: IBGE – Wadih João Scandar Neto

Apresentações:

- Divisão de Estatísticas das Nações Unidas: Ivo havinga – Visão Geral sobre Contas Econômico-ambientais, principais conceitos e aplicações.
- Comissão econômica para a América Latina – CEPAL – Rayén Quiroga – Avanços na implementação das estatísticas, indicadores ambientais e contas econômico-ambientais na região da CEPAL
- Agência Ambiental Européia – Jean-Louis Weber – Avanços na implementação das contas econômico-ambientais na Europa.

15:30-16:00 Café

16:00-17:30 **Sessão 2 – Estatísticas e Contas Ambientais: exemplos de países**

Esta sessão irá examinar o estado das estatísticas ambientais e o modo como o marco conceitual de contas foi aplicado em alguns países, identificando as principais vantagens da adoção do modelo integrado.

Coordenação: Divisão de Estatísticas das Nações Unidas

Apresentações:

- México
- República Dominicana
- Guatemala
- Austrália

Terça-feira, 22 de setembro de 2009.

9:00-11:00

Sessão 3 – Contas da Água, Contas de Energia, Contas da Terra, dos Ecossistemas e das Florestas.

Esta sessão examinará a estrutura básica, os conceitos, classificações, dados básicos e indicadores para módulos específicos do SCEA, chamados SCEA- Água, SCEA-Energia e Contas da Terra e dos Ecossistemas.

Coordenação: CEPAL

Apresentações:

- Contas da água – Divisão de Estatísticas das Nações Unidas – Alessandra Alfieri
- Contas de energia – ABS - Austrália - Gemma Van Halderen
- Contas dos ecossistemas – Agência Ambiental Européia – Jean-Louis Weber

11:00-11:30

Café

11:30-13:00

Sessão 4 – Estatísticas e Contas Ambientais no Brasil.

Painel de discussão sobre as apresentações anteriores, buscando identificar as questões políticas e as práticas com vistas a adoção das contas ambientais no Brasil. Várias instituições governamentais poderão comentar suas principais necessidades de dados e informações que necessitam ser trabalhadas de forma integrada com outras, e a forma de produção integrada, possibilitando melhor gestão de recursos naturais, avançando em direção ao desenvolvimento sustentável, incluindo políticas sobre mudanças climáticas as as necessidades de informar relatórios internacionais.

Coordenação: IBGE – Luiz Paulo Souto Fortes

Painel de discussão: (Comentários das instituições brasileiras sobre o apresentado até então)

- MMA – Ministério do Meio Ambiente – Sec. Executiva – Departamento de Gestão Estratégica Shigeo Shiki
 - o SRHU – Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano - João Bosco Senra
 - o ANA – Agência Nacional de Águas - Alexandre Lima de Figueiredo Teixeira
 - o SFB – Serviço Florestal Brasileiro Antônio Carlos Hummel
- INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Monitoramento da Floresta usando sensoriamento remoto - Flávio Ponzoni

13:00-14:00

Almoço

14:00-15:30

Sessão 5 – Governança

O arranjo institucional para apoiar a implementação de um sistema integrado de contas econômico-ambientais é importante para o sucesso do projeto. As informações bem como as políticas ambientais são freqüentemente descentralizadas em diferentes esferas de governo que podem incluir também empresas públicas e privadas. O estabelecimento de uma abordagem integrada para gerenciamento ambiental requer um arranjo institucional incluindo o desenho de um sistema integrado de informações. A abordagem sistêmica pode aumentar muito o valor e a qualidade da informação coletada para atender as necessidades dos usuários e incrementar a eficiência da coleta, do processamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação.

Países apresentarão suas experiências no estabelecimento de mecanismos interinstitucionais e os impactos destes arranjos na construção de um sistema integrado de informações. O painel de discussão buscará refletir sobre as possíveis implicações no caso brasileiro.

Coordenação: Raúl Figueroa Díaz (INEGI – México)

Apresentações:

- Austrália – ABS (A experiência de constituição do sistema de contas econômico-ambientais na Austrália)
Gemma Van Halderen
- IBGE – (Possibilidades de constituição do sistema de contas econômico-ambientais no Brasil)
Wásmália Bivar – Diretora de Pesquisas
Luiz Paulo Souto Fortes – Diretor de Geociências

Painel de Discussão:

- MMA – Ministério do Meio Ambiente – Sec. Executiva – Departamento de Gestão Estratégica - Shigeo Shiki
- SRHU – Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano - João Bosco Senra

ANA – Agência Nacional de Águas - Alexandre Lima de Figueiredo Teixeira

SFB – Serviço Florestal Brasileiro Antônio Carlos Hummel

- INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Flávio Ponzoni.
- Outras contribuições

15:30-16:00

Café

16:00-17:00

Sessão 6 – Conclusões e passos futuros

Esta sessão fará um sumário do seminário e buscará examinar os caminhos pelos quais o desenvolvimento de um sistema integrado de informações para apoiar políticas integradas incluindo mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável pode avançar no Brasil. Pode incluir a elaboração de um roteiro de desenvolvimento e implementação do SCEA no Brasil.

Coordenação: INDEC – Argentina

Apresentações:

- IBGE – Eduardo Pereira Nunes
- Divisão de Estatísticas das Nações Unidas – Ivo Havinga

17.00-17.15

Encerramento:

- IBGE e Divisão de Estatísticas das Nações Unidas